

Reforma tributária pode deixar imóvel 17% mais caro no ES

Especialistas do setor estão apreensivos e acompanham as discussões na Câmara Federal sobre possíveis mudanças na legislação

↳ Foto autor Verônica Aguiar, do jornal A Tribuna
30/06/2023 - 17:58



Imóveis na orla de Vila Velha: indústria da construção civil é a que mais emprega no País, dizem os especialistas | Foto: Kadêja Fernandes/AT

A proposta da reforma tributária está deixando o setor imobiliário preocupado. O segmento prevê aumento de 15% a 17% no preço dos imóveis no Espírito Santo, devido a mudanças propostas que, caso implantadas, vão elevar os custos de produção.

Os impostos mais caros para os profissionais autônomos, como publicitários, corretores de imóveis, arquitetos, engenheiros, por exemplo, contribuem para elevação do preço final do imóvel.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES) Douglas Vaz, destacou: "Se tem aumento de imposto para o arquiteto, para o engenheiro, esse aumento vai ser passado para o empreendedor, que vai repassar para o consumidor final".

O vice-presidente jurídico da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), Gilmar Custódio, destacou que o preço do terreno pode representar de 40 a 50% do valor de venda de um imóvel. E, Vitória, já marca presença no ranking do metro quadrado mais caro do País.

O setor imobiliário está acompanhando e fazendo os questionamentos para os parlamentares, segundo Custódio.

"A indústria da construção civil é a que mais emprega no País. Temos um déficit habitacional de quase 5,8 milhões de moradias. Tem que se pensar bem. O setor está atento, está acompanhando. É preciso evitar que o setor seja atingido e isso possa gerar um impacto direto no mercado".

Entre os impactos citados por ele estão as demissões.

O presidente Comissão Nacional de Direito Imobiliário da OAB-ES, Alencar Macedo Ferrugini, destacou que alguns sairão ainda mais prejudicadas.

Várias prestações de serviço não subirão o preço. Para o assalariado, que não teve aumento de salário, o imóvel vai ficar cada vez mais distante. "Vai ser um balde de água fria no mercado imobiliário".

Embora o assunto preocupe diversos setores, o projeto ainda está em discussão. O presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL) já afirmou que é possível ter um texto "mínimo consensuado" para a reforma tributária até o dia 7 de julho.

Saiba mais

ESTIMULAR INVESTIMENTOS NO SETOR

Reforma tributária

Votação até 7 de julho

O projeto de reforma tributária deve ser votado na Câmara dos Deputados na primeira semana de julho, de acordo com calendário estabelecido pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Setor imobiliário

Uma das preocupações é o aumento do valor final dos imóveis em consequência de aumentos no custo da produção.

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Martins, ressaltou em entrevista para o site GZH a importância de estimular os investimentos no setor, já que a construção civil representa atualmente cerca de 3% do PIB do Brasil, enquanto em países como Estados Unidos e países europeus esse número varia de 6% a 7%.

Fonte: Especialistas citados na reportagem.